

Duas bolsas “valem” quatro milhões ao CES

●●● O Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra recebeu duas bolsas do Conselho Europeu de Investigação, num valor de cerca de dois milhões de euros cada.

As bolsas foram atribuídas ao projeto “Memoirs - Os filhos dos impérios e pós-memórias europeias”, coordenado por Margarida Calafate Ribeiro, e ao projeto “Exchange - Geneticistas forenses e a partilha transnacional de informação genética na União Europeia”, com coordenação de Helena Machado.

O Conselho Europeu de Investigação (ERC) recebeu “mais de 2500 candidaturas, com cerca de 10% a conseguirem financiamento”, sendo já o quarto financiamento que o CES obtém a partir desta entidade, contabilizando quase oito milhões de euros em bolsas do ERC.

O projeto de investigação coordenado por Margarida Calafate Ribeiro tem por objetivo “oferecer uma visão radical, alternativa e inovadora da história europeia contemporânea, baseando-se nas heranças coloniais”.

Como as descolonizações afetaram a Europa

Esta investigação, que tem uma duração de cinco anos, quer “mostrar como os processos de descolonização afetaram e continuam a afetar a Europa como um aglomerado de antigos poderes coloniais através das memórias”.

O projeto liderado por Helena Machado, procura “estudar o papel da genética forense e das tecnologias de ADN na investigação criminal, no contexto de políticas de vigilância e segurança pública na União Europeia”.

“Exchange” vai focar-se nas práticas dos cientistas forenses envolvidos no sistema de partilha de informação genética, criado a partir do Tratado de Prüm, de cooperação transfronteiriça, na União Europeia.

As bolsas do ERC “têm sido pouco atribuídas a cientistas em Portugal”, sendo a dupla atribuição “representativa da qualidade e inovação dos projetos”, sublinhou o CES.